

Acto nº — 2023/2024 curso de Eng de Construção civil
3º 14º ANO

As 14:30 mn do dia três de outubro do ano em curso realizou-se uma reunião no laboratório, para analisar o decreto presidencial 222/13 para igualdade e equidade de género.

Onde debateu-se a promoção desta igualdade implica uma intervenção em quatro dimensões:

- 1 - Eliminar a disparidade e discriminação baseada no género.
- 2 - Assegurar que os programas políticos e planos de desenvolvimento tomem em consideração as necessidades e interesses das mulheres e homens.

É o estudante António Avelar acrescentou que também deve se levar os homens, as mulheres, bem como a sociedade em geral, para o processo de mudança de atitudes que nitidamente nos nossos comportamentos.

Também o estudante Geraldo Pires Padua acrescentou que é necessário eliminar os fatores que restringem o acesso e o controle das mulheres aos recursos e aos cargos de tomada de decisão.

De igual modo o estudante acrescentou que a presença de um número de mulheres nos cargos de direcção e chefia, assim como a sua participação a vários níveis, constituem parte dos resultados das acções empreendidas pelo Executivo Angolano e pelas organizações da sociedade civil para a promoção do equilíbrio nas relações de género. acrescentou o estudante Osvaldo Jordão Meires Manuel.

De seguida o estudante Domingos Campos falou sobre a participação de homens e mulheres no processo de desenvolvimento e: A igualdade de género em Angola continua a ser um facto preocupante, visto que as disparidades entre mulheres e homens ainda representam uma realidade.

A falta de formação de um considerável número de mulheres impede-as de competir no mercado de trabalho formal em condições de igualdade com os homens, o que as remete em grande número para a economia informal. Assim as mulheres participam de forma desigual na gestão e direcção de actividades económicas.

2 ano C Civil

1 - Henriques Rodrigues Menezes Albino

2 - Geraldo Pires Palanca

3 - Jaime Ernesto António

4 - Francisco Eurico C. Caldeira

5 - Jerry Rocha

6 - Osvaldo Manuel

7 - António Brito Fernando

8 - Eusébio António Ribeiro

9 - Paulo Melo

10 - Manuel Pena Luciano Gando

Ceíral 4 ano
2 2

- * Alberto Ramos Barbêdo da Silva.
- x Admilson Onesto dos Santos Nunda
- * Damião Adel Camp
- * Francisco Manuel Albino
- * Yandira Edjail de Freitas Teixeira



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial nº 168/12, publicado no DR nº 141 – I Série, de 24
de Julho)

Contribuinte Fiscal 5417193178

RELATÓRIO DO DEBATE SOBRE A CURTA-METRAGEM RELACIONADA À DP 222/13 – DIREITO DA MULHER

1. Introdução

O presente relatório tem como objectivo descrever o debate realizado pelo Departamento de Ciências Tecnológicas tendo como público-alvo os estudantes de Engenharia no dia 29 de 04 de 2025, após a exibição de uma curta-metragem educativa acerca da DP 222/13, diploma legal que reforça e protege os direitos da mulher, especialmente no contexto da violência de gênero, igualdade de oportunidades e empoderamento feminino.

A actividade foi promovida pelos coordenadores com o intuito de sensibilizar os estudantes quanto às questões que envolvem os direitos das mulheres na sociedade angolana, tendo como base o conteúdo apresentado na curta-metragem.

2. Exibição da Curta-Metragem

A curta-metragem apresentada abordou situações reais e fictícias vivenciadas por mulheres em diferentes contextos – familiar, profissional e comunitário – destacando as formas de violência, discriminação e desigualdade de gênero. A obra também destacou os mecanismos legais de proteção às mulheres previstos na DP 222/13.

3. Debate

Após a exibição, foi promovido um debate aberto entre os estudantes, moderado pelos coordenadores. As principais temáticas debatidas foram:

- **Consciência dos Direitos:** Muitos estudantes afirmaram desconhecer a existência e o conteúdo da DP 222/13 antes da exibição. A curta serviu como um alerta para a necessidade de maior divulgação dessa legislação.
- **Violência de Gênero:** Houve relatos emocionantes de casos vivenciados por participantes ou por pessoas próximas, evidenciando que a violência contra a mulher ainda é uma realidade presente.
- **Desigualdade de Oportunidades:** Estudantes discutiram o papel da mulher na sociedade atual, destacando as dificuldades no mercado de trabalho, educação e acesso a posições de liderança.

- **Importância da Educação:** Todos concordaram que a educação e a informação são fundamentais para mudar mentalidades, combater o machismo estrutural e garantir os direitos das mulheres.
- **O Papel dos Homens:** Foi discutida também a importância da participação dos homens na luta pelos direitos das mulheres, como aliados na promoção da igualdade de gênero.

4. Conclusões e Recomendações

O debate revelou um grande interesse dos estudantes pela temática e evidenciou a necessidade de mais ações de sensibilização e formação sobre os direitos da mulher. Entre as recomendações feitas pelos participantes e organizadores, destacam-se:

- Promover mais sessões de cinema e debate com temáticas sociais relevantes;
- Incluir o estudo da DP 222/13 em disciplinas curriculares;
- Criar grupos de discussão permanentes sobre igualdade de gênero;
- Incentivar campanhas de combate à violência doméstica dentro e fora da instituição.

5. Encerramento

A actividade foi considerada extremamente positiva e impactante, contribuindo para o crescimento pessoal e cívico dos estudantes. Os coordenadores agradeceram a participação de todos e comprometeram-se a dar continuidade a iniciativas semelhantes.


Alcina Espelha